

LER OU NÃO LER PARA PONTUAR? EIS A QUESTÃO
– O ESTUDO DO PONTO SIMPLES EM TEXTOS NARRATIVOS
DE ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO

Eliane Cristina Gomes de Almeida (CIEP 257)

ph.eliane@hotmail.com

Atáide Veloso ()

O presente estudo verifica a importância da leitura em voz alta para a compreensão do uso da pontuação. Foi realizado junto a alunos do primeiro ano do ensino médio durante a correção de textos narrativos. A metodologia consistiu na pesquisa bibliográfica, na pesquisa documental e na pesquisa-ação. A pesquisa documental foi realizada através de levantamento baseado na correção da Avaliação Diagnóstica Saerjinho (Sistema de Avaliação do Estado do Rio de Janeiro) em junho de 2014 e através de textos produzidos pelos alunos. O descritor H-22, que orienta que o aluno deve reconhecer o efeito de sentido provocado pela pontuação, foi aplicado através das questões 26 e 49 na prova de número C1002. Esse descritor apresentou 34 erros e 104 acertos para a questão 26 e 64 erros e 74 acertos para a questão 49, num total de 138 participantes. Para que os comandos das duas questões fossem atendidos satisfatoriamente, o aluno deveria voltar ao texto e ao contexto, buscando a compreensão da linguagem verbal com a linguagem não verbal e a entonação. A pesquisa-ação foi realizada quando o professor, o lia junto com o aluno-autor. Durante esse procedimento, verificou-se se a leitura em voz alta possibilitaria a reescrita do texto de forma coerente, uma vez que não era frequente o uso do ponto simples para marcação de pausas. Foi verificada, por meio de observação, que o aluno interpelava cada trecho que era lido sem coerência, levando para o texto o significado real que havia pretendido durante sua produção, ressaltando, assim, a eficiência do aspecto prosódico para o reconhecimento do uso desse sinal de pontuação.